

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PARFOR/UESPI: PRÁXIS, IDENTIDADE DOCENTE E FORMAÇÃO CRÍTICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Aline Barbosa de Sousa¹; Aderson Leite Rodrigues²; Antônio Eusébio de Sousa³

¹Acadêmica de Pedagogia – PARFOR/UESPI – Polo de Itainópolis – PI. Email:
alinesousa8481@gmail.com

²Professor Supervisor de Estágio – PARFOR/UESPI – Polo de Itainópolis – PI. E-mail:
adersonlr@gmail.com

³Coordenador Local de Estágio - PARFOR/UESPI – Polo de Itainópolis – PI. E-mail
sousa.eusebio1@gmail.com

Introdução

O estágio supervisionado configura-se como eixo estruturante da formação inicial docente, constituindo-se não como momento periférico do curso, mas como instância privilegiada de articulação entre teoria e prática. A superação da dicotomia entre saber acadêmico e saber da experiência é condição indispensável para a consolidação de uma formação crítica e emancipatória.

Conforme afirma Pimenta (1994, p. 79): “O estágio não é atividade prática instrumental, mas atividade teórica instrumentalizadora da práxis docente, na medida em que possibilita a compreensão da realidade escolar e a intervenção crítica nela.”

Tal compreensão desloca o estágio da condição de mera aplicação de conteúdo para a perspectiva de investigação da prática. Na Educação Infantil, essa dimensão assume centralidade ainda maior, pois o trabalho pedagógico envolve intencionalidade educativa articulada ao cuidado, à afetividade e à promoção do desenvolvimento integral da criança.

A experiência analisada foi realizada na Escola Mariano Borges Leal, situada na comunidade Riachão, zona rural de Itainópolis-PI, no período de 11 de agosto a 7 de novembro de 2025, totalizando 150 horas de estágio. O presente estudo objetiva analisar o estágio como espaço de construção da identidade docente, evidenciando como as vivências formativas contribuíram para a consolidação de uma postura pedagógica reflexiva, ética e socialmente comprometida.

Metodologia

O estudo caracteriza-se como relato de experiência de abordagem qualitativa, fundamentado na perspectiva crítico-reflexiva da formação docente. O estágio foi desenvolvido na turma do Pré I, composta por 13 crianças, distribuído em quatro etapas: observação (20h), planejamento (30h), regência (50h) e sistematização reflexiva (50h).

A fase de observação possibilitou a análise da organização institucional, da rotina pedagógica, dos projetos escolares e das estratégias metodológicas adotadas. Essa etapa revelou a importância da estrutura organizacional, do planejamento coletivo e da participação da comunidade escolar na consolidação de um ambiente educativo acolhedor e sistematizado.

Na regência, foram desenvolvidos conteúdos como metade e inteiro, sequências de ações do cotidiano, tempo e clima, meios de transporte e tipos de solo (arenoso, argiloso, húmico e pedregoso). As intervenções privilegiaram metodologias ativas, exploração sensorial, ludicidade, uso de materiais concretos, rodas de conversa e dramatizações, em consonância com os campos de experiência da BNCC.

Resultados e Discussão

A vivência no estágio evidenciou que a docência na Educação Infantil ultrapassa a dimensão técnica do ensino de conteúdos, configurando-se como prática social complexa, relacional e ética. A rotina observada demonstrou que a organização do tempo, dos espaços e das interações constitui elemento estruturante do processo educativo.

Pimenta e Lima (2006, p. 14) afirmam: “O estágio constitui-se como espaço de produção de conhecimento, na medida em que possibilita a reflexão sistemática sobre a prática e a compreensão da docência como atividade intelectual e política.”

Essa perspectiva confirmou-se na experiência analisada. A abordagem do conteúdo “Metade e Inteiro”, mediada por materiais concretos, possibilitou às crianças a construção inicial de noções matemáticas por meio da experimentação e da manipulação. O trabalho com “Sequências de Ações” contribuiu para o desenvolvimento da organização temporal e da linguagem oral, favorecendo a ampliação das competências comunicativas.

O estudo dos “Tipos de Solo”, realizado com amostras reais, potencializou a aprendizagem significativa ao articular percepção sensorial e conhecimento científico inicial. Tais práticas evidenciam que a aprendizagem na Educação Infantil se fortalece quando fundamentada na interação, na experiência concreta e na mediação intencional do professor.

Outro aspecto relevante foi a compreensão de que o exercício docente exige domínio de turma baseado no diálogo, na afetividade e na construção de vínculos. A professora regente

demonstrou que o cuidado, a escuta sensível e a organização pedagógica são dimensões indissociáveis do processo educativo.

A experiência no contexto rural ampliou a percepção acerca da função social da escola como espaço de promoção de equidade e desenvolvimento comunitário. A atuação docente revelou-se, assim, prática que transcende a sala de aula, assumindo caráter socialmente transformador.

Conclusões

O estágio supervisionado consolidou-se como experiência formativa fundamental na construção da identidade docente, ao possibilitar a articulação dialética entre teoria e prática, ação e reflexão, experiência e sistematização crítica.

A vivência na Educação Infantil reafirmou que a prática pedagógica exige intencionalidade, sensibilidade e fundamentação teórica consistente. No contexto rural, essa atuação ganha contornos ainda mais significativos, pois a escola assume papel estratégico na formação cidadã e no fortalecimento comunitário.

Conclui-se que o estágio, compreendido como atividade teórica instrumentalizadora da práxis, contribui decisivamente para a formação de professores críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social e a qualidade da educação pública.

Palavras-Chave

Formação inicial; Práxis pedagógica; Mediação educativa; Contextualização social; Desenvolvimento infantil.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2012.